

Sistema
FIRJAN



INFORMA, FORMA, TRANSFORMA.

RIOEXPORTA

BOLETIM DE COMÉRCIO
EXTERIOR DO RIO DE JANEIRO

MARÇO DE 2018

RIO EXPORTA

Boletim de comércio exterior do Rio de Janeiro

Março de 2018 | Ano XVI - nº 3

Expediente**Sistema FIRJAN****Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro**

Presidente: Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira

Vice-presidente Executivo: Ricardo Carvalho Maia

Superintendente do SESI-RJ / Diretor Regional do SENAI-RJ / Superintendente do IEL-RJ / Diretor Executivo de Operações: Alexandre dos Reis

Conselho Empresarial de Relações Internacionais da FIRJAN/CIRJ

Presidente: Luiz Felipe de Seixas Corrêa

FIRJAN Internacional

Presidente: Carlos Mariani Bittencourt

Diretor: Frederico Cezar de Araujo

Diretoria Executiva de Relação com Associados

Diretor: Flavio Coelho Dantas

Gerência-Geral de Suporte Sindical e Empresarial (GGE)

Gerente-Geral: João Paulo Alcantara Gomes

Gerência da FIRJAN Internacional

Gerente: Pedro Spadale

Coordenação do Rio Exporta (FIRJAN Internacional)

Claudia Teixeira

Matheus Mondaini

Thiago Pacheco

Equipe da FIRJAN Internacional

Adriana Carvalho

Aline Muller

Bruno Martins

Maria Lúcia Fernandes

Monique Correia

Tor Lars Janer

Projeto Gráfico

Gerência de Comunicação de Marketing do Sistema Firjan

Elaboração do Estudo

FIRJAN Internacional com base nos dados da Funcex e Secex

Contatowww.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/boletim-rio-exporta.htm
comex@firjan.com.br

Av. Graça Aranha, 1 / 6º andar – Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20030-002

Tel: +55 (21) 2563-4222 | 2563-4228

Índice

Resumo Executivo _____	03
1. Balança comercial fluminense: Rio já somou US\$ 2,5 bilhões em superávit comercial nos 2 primeiros meses de 2018 _____	04
2. Exportações fluminenses: vendas de industrializados avançaram 23%, apesar da queda na receita de exportação de petróleo _____	04
3. Importações fluminenses: aquisição de bens de capital avançou 31%, embora as compras totais tenham recuado 10% _____	05
4. Parceiros comerciais fluminenses: bloco do Nafta se tornou o maior parceiro das exportações do estado no início de 2018 _____	06
5. Anexo de Tabelas _____	07

Resumo Executivo

- ❖ Em fevereiro de 2018, o estado do Rio registrou saldo de US\$ 939 milhões, diante de US\$ 1,8 bilhão em exportações e US\$ 835 milhões em importações. Com isso, nos dois primeiros meses de 2018, o Rio teve superávit de US\$ 2,5 bilhões, com acumulado de US\$ 4,3 bilhões em exportações e US\$ 1,8 bilhão em importações.
- ❖ As exportações avançaram 2% no primeiro bimestre de 2018. De um lado, as vendas de industrializados (US\$ 1,2 bilhão) aumentaram 23%, com destaque para as exportações das indústrias *Metalurgia*, *Derivados de Petróleo*, *Químicos* e *Veículos Automotores*. Os embarques de semimanufaturados de ferro ou aço, em particular, cresceram 60%, sobretudo com destino aos EUA. Por outro lado, as exportações de produtos básicos (US\$ 3 bilhões) recuaram 5% devido à queda na receita de vendas de petróleo ao exterior.
- ❖ As importações prosseguiram a tendência do ano passado e registraram queda de 9%. Caíram as compras de matérias primas e bens intermediários (US\$ 771 milhões), especialmente *Produtos de Metal*, *Equipamentos de Transporte* e *Máquinas*. As importações de bens de consumo também caíram 17% no acumulado de 2018. Na contramão, as compras de bens de capital estrangeiros cresceram 31%, principalmente pelas aquisições de *Máquinas e Materiais elétricos*.
- ❖ Em termos de parceiros, no comparativo do bimestre, o Rio de Janeiro diminuiu a receita de exportação de petróleo em 9%, pois deixou de exportar para Taiwan, Uruguai e Holanda, assim como exportou 46% a menos para os EUA. Já o dispêndio com importação de petróleo estrangeiro iraquiano aumentou 31%.
- ❖ No tocante ao comércio exclusivo o petróleo, as vendas para o Nafta (US\$ 410 milhões) aumentaram 95%, sobretudo de semimanufaturados de ferro ou aço para os EUA, o que tornaram esse o principal bloco parceiro das exportações do estado. Em seguida, o segundo maior bloco de destino das vendas externas do Rio foi a União Europeia (US\$ 390 milhões), para a qual as exportações aumentaram 13%. As vendas para os países latino-americanos da Aladi (US\$ 360 milhões) também incrementaram 13% no primeiro bimestre de 2018, com aumento nas exportações para México, Argentina e Chile.
- ❖ Nas importações exceto petróleo, o Rio comprou 45% menos produtos do Nafta (US\$ 431 milhões), sobretudo menos partes e peças americanas de motores para aviação. Contudo, incrementou as importações de produtos europeus (US\$ 472 milhões), especialmente de motores, perfis e fios de aço e partes e peças da indústria automotiva. A importação dos parceiros do Mercosul (US\$ 83 milhões) cresceu 23%, devido ao aumento na aquisição de energia elétrica do Uruguai.

Balança Comercial Fluminense	Valor (US\$ milhões)			Variação (%)			Part. (%) do Rio no Brasil		
	fev/18	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	fev/18 fev/17	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	fev/18	Acum. Ano	Acum. 12 Meses
Exportações	1.774	4.339	21.799	(23)	2	13	10,2	12,7	9,8
Óleos Brutos de Petróleo	1.077	2.898	12.846	(38)	(9)	28	6,2	8,5	5,8
Exclusive Óleos Brutos de Petróleo	697	1.442	8.952	20	34	(4)	4,0	4,2	4,0
Importações	835	1.847	10.885	(13)	(10)	(12)	6,7	6,9	7,1
Saldo Comercial	939	2.492	10.914	-	-	-	-	-	-
Corrente de Comércio	2.609	6.187	32.683	(20)	(2)	3	8,1	2,2	9,2

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

1. Balança comercial fluminense: Rio já somou US\$ 2,5 bilhões em superávit comercial nos 2 primeiros meses de 2018

Em fevereiro de 2018, tanto as exportações quanto as importações fluminenses diminuíram no comparativo mensal (23% e 13% respectivamente). Contudo, apesar desse recuo, o Rio ainda registrou saldo positivo na balança comercial de US\$ 939 milhões, diante de US\$ 1,8 bilhão em exportações e US\$ 835 milhões em importações.

Somando também o superávit de janeiro (US\$ 1,6 bilhão), o Rio já registrou US\$ 2,5 bilhões em saldo positivo no primeiro bimestre do ano, com 2% de avanço nas exportações (US\$ 4,3 bilhões) e 10% de queda nas importações (US\$ 1,8 bilhão). A corrente comercial (US\$ 6,2 bilhões) foi 2% inferior à corrente do 1º bimestre de 2017.

O resultado da balança ocorreu pelo incremento nas vendas externas de produtos industrializados (US\$ 1,2 bilhão), que foram 23% maiores no comparativo com o mesmo período de 2017, com destaque para as exportações de Metalurgia, Veículos Automotores e Derivados do Petróleo.

O superávit também foi ocasionado pela queda nas importações da maior parte das categorias de produtos. As compras de bens industriais (US\$ 989 milhões), que compreendem pouco mais da metade da pauta importadora, diminuíram 21% e impactaram na diminuição de desembarques para o Rio.

2. Exportações fluminenses: vendas de industrializados avançaram 23%, apesar da queda na receita de exportação de petróleo

No mês de fevereiro, o Rio exportou US\$ 1,8 bilhão, o que representou diminuição de 23% no comparativo com o mesmo mês do ano anterior. O resultado mensal foi ocasionado pelas exportações de produtos básicos (US\$ 1,1 bilhão), majoritariamente petróleo, que recuaram em 34%.

Esse recuo impactou o resultado do acumulado do 1º bimestre: o avanço das exportações (US\$ 4,3 bilhões, 2% a mais que o mesmo período do ano passado) foi contido pela retração de 5% nas vendas externas de petróleo (US\$ 3 bilhões). Por outro lado, as exportações de industrializados (US\$ 1,2 bilhão) aumentaram 23%, principalmente as vendas de semimanufaturados de ferro e aço, que aumentaram 60%, especialmente para os Estados Unidos.

As exportações da indústria de *Derivados do petróleo e Biocombustíveis* (US\$ 132 milhões) também aumentaram em 65%, fruto das vendas de gasolina (US\$ 49 milhões), que não ocorreram no primeiro bimestre de 2017, e de óleos combustíveis (US\$ 77 milhões) que apresentaram aumento de 10% em relação ao valor exportado no mesmo período do ano passado.

As exportações da indústria de *Veículos automotores, reboques e carrocerias* também cresceram 25%, com destaque para as vendas de veículos de carga (16% de

aumento) e de chassis com motores, que chegaram a US\$ 29 milhões (avanço de 591%). Já as vendas de veículos automotores, que em 2017 foram carro-chefe das exportações da indústria automotiva, diminuíram 2% nos dois primeiros meses de 2018 em relação ao 1º bimestre de 2017.

Ainda, a indústria de *Produtos Químicos*, importante segmento exportador fluminense, acompanhou a tendência e apresentou aumento de 24% nas exportações (US\$ 92 milhões), com incremento nas vendas de diversos produtos como cabos e fibras sintéticas, aceleradores de reação, borracha sintética, tintas e produtos de destilação dos alcatrões de hulha.

3. Importações fluminenses: aquisição de bens de capital avançou 31%, embora as compras totais tenham recuado 10%

Em fevereiro, o Rio importou US\$ 835 milhões, 13% a menos que o mesmo mês do ano anterior, seguindo tendência de queda dos últimos 9 meses. Houve recuo na maioria das categorias analisadas, sobretudo bens industriais (21%) e bens de consumo (16%).

Com isso, no acumulado anual, as importações fluminenses (US\$ 1,8 bilhão) foram 10% menores que as compras do primeiro bimestre de 2017. Recuaram as compras de bens intermediários e matérias primas (US\$ 771 milhões), especialmente das indústrias de *Máquinas e Equipamentos* (44%), *Produtos de Metal* (41%) e *Outros Equipamentos de Transporte* (83%), sobretudo partes e peças de turbinas.

Também as compras de bens de consumo pelo Rio nos dois primeiros meses do ano (US\$ 226 milhões) caíram 17% em relação ao mesmo período de 2017, tanto nos bens duráveis (33%), como automóveis, artigos de prótese, aparelhos videofônicos e computadores, quanto nos não duráveis (10%), sobretudo os produtos de perfumaria, salmão, peixes, alho, obras de plástico e vacinas.

Já as importações de bens de capital apresentaram resultado positivo: incrementaram 31% e chegaram a US\$ 217 milhões, reflexo do avanço de 128% nas compras da indústria de *Máquinas e materiais elétricos* (US\$ 95 milhões). Os principais ativos adquiridos foram motores, geradores e transformadores elétricos e quadros de distribuição de energia (as importações incrementaram US\$ 25 milhões e US\$ 17 milhões respectivamente).

As compras de combustíveis e lubrificantes (US\$ 620 milhões) também avançaram 20%, devido às importações de coques e semicoques, de óleos brutos de petróleo e de óleos lubrificantes. Em contrapartida, diminuíram as compras externas de hulhas de carvão (18%).

4. Parceiros comerciais fluminenses: bloco do Nafta se tornou o maior parceiro das exportações do estado no início de 2018

No acumulado do ano, a receita das exportações fluminenses de petróleo (US\$ 2,9 bilhões) recuou 9% em relação ao mesmo período de 2017. Houve diminuição nas vendas externas para os principais parceiros, com destaque para Estados Unidos (46%) e China (8%). O Rio tampouco exportou petróleo em 2018 para outros destinos relevantes, como Taiwan, Uruguai e Holanda. Já a Espanha tornou-se o segundo maior destino dos óleos brutos fluminenses ao registrar US\$ 390 milhões em embarques desde janeiro.

No tocante às importações do óleo bruto, observou-se incremento de 31% no dispêndio, especialmente pelas maiores compras oriundas do Iraque, que alcançaram US\$ 143 milhões.

Em relação aos produtos exceto petróleo, as exportações (US\$ 1,4 bilhão) aumentaram 34%, com incremento nas vendas para os principais blocos parceiros. As exportações para o Nafta (US\$ 410 milhões) cresceram 95% e tornaram esse o maior bloco de destino das vendas externas do Rio no bimestre. O crescimento correspondeu ao avanço dos embarques para os Estados Unidos, especialmente de semimanufaturados de ferro ou aço (138%), que alcançaram US\$ 284 milhões no acumulado do ano. Vale ressaltar que em março o governo Trump instituiu taxa de 25% sobre as exportações de aço para os EUA, o que poderia impactar diretamente essas vendas fluminenses. Após articulação, o Brasil conseguiu a isenção temporária da taxa até o dia 1º de maio – o objetivo é que, nesse ínterim, o governo brasileiro negocie com os Estados Unidos pela exclusão definitiva do Brasil da lista de países afetados pela medida.

Os embarques para a União Europeia (US\$ 390 milhões), segundo maior destino das vendas do estado, também apresentaram alta de 13%, reflexo do avanço das vendas de tubos flexíveis para os Países Baixos. Em contrapartida, os embarques para a Alemanha recuaram 93% devido à inexistência de exportações de semimanufaturados de ferro ou aço, que no mesmo período do ano passado haviam chegado a US\$ 61 milhões.

As vendas para os países da Aladi (US\$ 360 milhões), que ano passado foram os maiores parceiros do Rio de Janeiro, também avançaram 13%. O resultado foi devido aos embarques para o México (aumento de exportação de obras de ferro e laminados de ferro ou aço), Argentina (automóveis e tratores) e Chile (veículos de carga).

Em relação às importações de produtos exceto o petróleo (US\$ 1,5 bilhão), houve recuo de 17%, por causa da queda de 45% das compras oriundas do Nafta (US\$ 431 milhões), segunda maior origem das compras externas fluminenses.

O resultado do bloco composto por países da América do Norte foi impactado pela queda nas importações de partes de motores e turbinas para aviação originadas dos EUA. As compras do México seguiram desempenho semelhante e decaíram 8% devido aos menores embarques da indústria *Automotiva*.

As compras de produtos do Mercosul (US\$ 83 milhões) tiveram resultado diferente e avançaram 23%, pois cresceu a aquisição de energia elétrica do Uruguai (US\$ 25 milhões), enquanto que os desembarques provenientes da Argentina (US\$ 21 milhões) recuaram 22%.

Também aumentaram os desembarques de mercadorias da União Europeia, que avançaram 8% e atingiram US\$ 472 milhões, devido às maiores compras da França e do Reino Unido. Nas importações originadas da França, houve destaque para os motores e geradores elétricos e quadros de distribuição de energia. Em relação às compras de produtos britânicos, foram relevantes os perfil e fios de ferro ou aço e itens da indústria *Automotiva*, como chassis e peças de motores.

5. Anexo de Tabelas

Tabela 1.1 – Balança comercial do estado do Rio

Aberturas do Comércio Exterior: Exportações (por Fator Agregado) / Importações (por Categoria de Uso)	Valor (US\$ milhões)			Participação (%)			Variação (%)		
	fev/18	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	fev/18	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	fev/18 fev/17	Acum. Ano	Acum. 12 Meses
Exportações	1.774	4.339	21.799	100,0	100,0	100,0	(23,2)	2,0	12,6
Básicos	1.140	3.026	13.505	64,2	69,7	62,0	(34,3)	(5,4)	33,5
Industrializados	574	1.205	7.722	32,4	27,8	35,4	5,2	23,3	(12,0)
Manufaturados	431	903	6.188	24,3	20,8	28,4	(5,9)	14,5	(18,9)
Semimanufaturados	144	302	1.533	8,1	7,0	7,0	63,0	59,9	33,8
Operações Especiais	60	108	572	3,4	2,5	2,6	100,1	43,6	22,1
Importações	835	1.847	10.885	100,0	100,0	100,0	(13,3)	(9,9)	(12,2)
Bens Industriais	434	989	6.185	52,0	53,5	56,8	(21,2)	(21,4)	(27,0)
Bens Intermediários e matéria-prima	335	771	4.980	40,1	41,8	45,8	(27,2)	(29,4)	(31,7)
Bens de Capital	99	217	1.205	11,9	11,8	11,1	9,5	31,3	1,8
Combustíveis e lubrificantes	295	620	3.132	35,3	33,6	28,8	3,5	20,5	48,0
Bens de Consumo	106	226	1.483	12,6	12,2	13,6	(16,5)	(17,4)	(13,0)
Bens de Consumo não-duráveis	75	166	1.110	8,9	9,0	10,2	(23,5)	(9,8)	0,9
Bens de Consumo duráveis	31	60	373	3,7	3,2	3,4	7,4	(33,0)	(38,4)
Não Classificados	0	13	84	0,0	0,7	0,8	(44,0)	262,6	(10,6)
Saldo Comercial	939	2.492	10.914	-	-	-	-	-	-
Corrente de Comércio	2.609	6.187	32.683	-	-	-	(20)	(2)	3

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

(-) Valores nulos

Tabela 1.2 – Balança comercial brasileira e participação fluminense

Aberturas do Comércio Exterior: Exportações (por Fator Agregado) / Importações (por Categoria de Uso)	Total do Brasil (US\$ bilhões)			Variação do Brasil (%)			Participação fluminense (%)		
	fev/18	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	fev/17 fev/18	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	fev/18	Acum. Ano	Acum. 12 Meses
Exportações	17,3	34,3	221,6	11,9	12,9	16,0	10,2	12,7	9,8
Industrializados	6,8	14,4	101,3	(7,5)	1,4	21,5	16,7	21,1	13,3
Manufaturados	10,1	19,0	115,3	30,2	23,1	11,5	5,7	6,3	6,7
Semimanufaturados	7,9	14,2	83,8	41,6	32,9	12,1	5,5	6,4	7,4
Básicos	2,2	4,9	31,5	1,8	1,4	10,0	6,4	6,2	4,9
Operações Especiais	0,4	0,9	5,1	16,4	16,7	17,0	14,6	12,2	11,2
Importações	12,4	26,6	154,2	13,7	15,1	10,1	6,7	6,9	7,1
Bens Industriais	8,7	18,6	111,4	13,2	9,5	5,9	5,0	5,3	5,6
Bens Intermediários e matéria-prima	7,4	15,9	94,9	11,5	8,3	8,2	4,5	4,9	5,2
Bens de Capital	1,3	2,7	16,5	24,4	17,2	(5,7)	7,8	8,1	7,3
Combustíveis e lubrificantes	1,7	3,8	18,7	7,5	43,6	44,3	17,4	16,3	16,7
Bens de Consumo	2,0	4,2	24,0	21,3	20,2	10,1	5,2	5,4	6,2
Bens de Consumo não-duráveis	1,6	3,2	18,7	10,7	12,3	8,2	4,8	5,1	5,9
Bens de Consumo duráveis	0,5	0,9	5,3	78,8	59,2	17,8	6,7	6,5	7,1
Não Classificados	0,0	0,0	0,1	171,2	316,0	10,8	3,2	39,2	63,2
Saldo Comercial	5,2	53,4	64,9	-	-	-	-	-	-
Corrente de Comércio	32,1	275,8	356,0	12,7	13,8	13,5	8,1	2,2	9,2

Tabela 2.1 - Exportações do estado do Rio segundo principais indústrias

Indústrias	Valor (US\$ milhões)			Participação			Variação (%)		
	fev/18	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	fev/18	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	fev/18 fev/17	Acum. Ano	Acum. 12 Meses
Petróleo e gás natural	1.077	2.898	12.846	60,7	66,8	58,9	(37,8)	(8,7)	27,9
Metalurgia	265	589	3.051	15,0	13,6	14,0	11,4	41,5	36,1
Veículos automotores, reboques e carrocerias	116	209	1.279	6,5	4,8	5,9	10,7	24,7	41,8
Outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores	1	3	949	0,1	0,1	4,4	(77,1)	(66,7)	(71,2)
Minerais metálicos	59	121	615	3,3	2,8	2,8	*	527,2	*
Coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis	92	132	610	5,2	3,1	2,8	181,7	64,8	114,1
Produtos de borracha e de material plástico	28	66	458	1,6	1,5	2,1	(22,5)	(12,6)	15,2
Produtos químicos	35	92	456	2,0	2,1	2,1	(13,1)	23,9	(1,6)
Máquinas e equipamentos	8	51	422	0,4	1,2	1,9	(84,8)	(33,8)	(32,0)
Produtos farmoquímicos e farmacêuticos	5	14	122	0,3	0,3	0,6	(54,9)	(40,7)	(20,5)
Demais Indústrias	87	164	989	4,9	3,8	4,5	44,8	20,5	8,5
Total Geral	1.774	4.339	21.799	100	100	100	(23,2)	2,0	12,6

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

(*) Variações superiores a 1.000%

Nota: As indústrias são selecionadas segundo a participação nas exportações no acumulado em 12 meses.

(-) Valores nulos

Tabela 2.2 - Exportações do estado do Rio segundo principais produtos

Produto	Valor (US\$ milhões)			Participação (%)			Variação (%)		
	fev/18	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	fev/18	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	fev/18 fev/17	Acum. Ano	Acum. 12 Meses
Óleos brutos de petróleo	1.077	2.898	12.846	60,7	66,8	58,9	(37,8)	(8,7)	28,2
Produtos semimanufaturados de ferro ou aços	139	291	1.472	7,8	60,1	6,8	65,3	60,1	32,5
Plataformas de perfuração ou de exploração, dragas, e demais	-	0	904	-	0,0	4,1	-	-	(72,2)
Automóveis de passageiros	78	124	863	4,4	2,9	4,0	(9,7)	(2,3)	43,3
Tubos flexíveis, de ferro ou aço	73	190	792	4,1	4,4	3,6	(22,8)	59,0	30,1
Produtos laminados planos de ferro ou aços	47	90	682	2,7	2,1	3,1	(9,1)	(12,8)	54,5
Minérios de ferro e seus concentrados	59	121	615	3,3	2,8	2,8	-	527,5	*
Óleos combustíveis (óleo diesel, "fuel-oil", e demais)	40	77	434	2,3	1,8	2,0	42,1	10,0	132,4
Pneumáticos	25	55	355	1,4	1,3	1,6	(17,8)	(7,6)	8,0
Torneiras, válvulas e dispositivos semelhantes e partes	1	40	330	0,0	0,9	1,5	(97,8)	(31,3)	29,6
Polímeros de etileno, propileno e estireno	14	32	176	0,8	0,7	0,8	4,6	(3,9)	(19,4)
Veículos de carga	13	28	166	0,7	0,6	0,8	6,7	15,9	35,3
Gasolina	49	49	116	2,8	1,1	0,5	*	*	119,2
Medicamentos para medicina humana e veterinária	4	10	102	0,2	0,2	0,5	(65,9)	(50,6)	(23,9)
Chassis com motor e carrocerias para veículos automóveis	12	29	91	0,7	0,7	0,4	*	591,2	98,6
Demais destinos	142	305	1.854	8,0	7,0	8,5	15,2	19,4	(3,8)
Total Geral	1.774	4.339	21.799	100	153	100	(23,2)	2,0	12,6

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

(*) Variações superiores a 1.000% (-) Valores nulos

Nota: Os produtos são selecionados segundo a participação nas exportações no acumulado em 12 meses.

Tabela 3.1 – Importações do estado do Rio segundo principais indústrias

Indústrias	Valor (US\$ milhões)			Participação			Variação (%)		
	fev/18	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	fev/18	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	fev/18 fev/17	Acum. Ano	Acum. 12 Meses
Produtos químicos	104	243	1.677	12,4	13,1	15,4	8,3	10,5	(11,6)
Petróleo e gás natural	186	389	1.566	22,3	21,0	14,4	(6,2)	31,0	31,1
Veículos automotores, reboques e carrocerias	79	155	828	9,5	8,4	7,6	16,3	2,3	(12,0)
Produtos farmoquímicos e farmacêuticos	44	112	810	5,3	6,0	7,4	(33,4)	(7,4)	(0,8)
Coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis	78	120	749	9,3	6,5	6,9	67,0	45,1	74,0
Carvão mineral	33	90	729	4,0	4,9	6,7	(18,0)	(34,1)	47,1
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	57	112	704	6,8	6,1	6,5	34,0	32,3	11,3
Máquinas e equipamentos	39	97	655	4,7	5,3	6,0	(53,6)	(44,2)	(39,6)
Metalurgia	47	104	583	5,7	5,6	5,4	86,7	32,6	1,0
Outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores	20	71	521	2,4	3,9	4,8	(88,0)	(82,9)	(78,7)
Demais Indústrias	147	354	2.062	17,6	19,2	18,9	17,6	22,9	9,8
Total Geral	835	1.847	10.885	100	100	100	(13,3)	(9,9)	(12,2)

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

(*) Variações superiores a 1.000%

Nota: As indústrias são selecionadas segundo a participação nas importações no acumulado em 12 meses.

Tabela 3.2 - Importações do estado do Rio segundo principais produtos

Produto	Valor (US\$ milhões)			Participação (%)			Variação (%)		
	fev/18	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	fev/18	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	fev/18 fev/17	Acum. Ano	Acum. 12 Meses
Óleos brutos de petróleo	186	389	1.566	22,3	21,0	14,4	(6,2)	31,0	38,3
Hulhas, mesmo em pó, mas não aglomeradas	33	90	729	4,0	4,9	6,7	(18,0)	(34,1)	47,1
Medicamentos para medicina humana e veterinária	37	99	705	4,5	5,4	6,5	(34,2)	2,2	8,4
Coques e semicoques, de hulha, de linhita ou de turfa, mesmo aglomerados; carvão de retorta	45	56	384	5,4	3,0	3,5	96,4	25,8	99,5
Compostos heterocíclicos, seus sais e sulfonamidas	17	40	373	2,0	2,2	3,4	(37,4)	(14,7)	(20,0)
Partes e peças para veículos automóveis e tratores	27	59	295	3,3	3,2	2,7	53,5	56,4	13,7
Partes e peças de aviões, helicópteros e outros veículos aéreos	13	53	271	1,6	2,9	2,5	31,1	79,6	121,5
Compostos de funções nitrogenadas	6	26	247	0,8	1,4	2,3	(49,1)	(18,2)	(31,4)
Automóveis de passageiros	24	41	244	2,9	2,2	2,2	6,1	(42,5)	(51,9)
Catodos de cobre e seus elementos	18	46	223	2,2	2,5	2,0	104,3	57,6	78,4
Óleos lubrificantes	13	32	189	1,5	1,7	1,7	79,3	138,4	15,5
Partes de motores e turbinas para aviação	6	11	138	0,7	0,6	1,3	(96,3)	(96,9)	(93,1)
Aditivos para óleos lubrificantes	10	22	136	1,2	1,2	1,3	8,2	6,4	10,5
Instrumentos e aparelhos de medida, de verificação, de análise físicas e químicas, aferição e semelhantes	17	32	136	2,0	1,8	1,2	54,7	29,8	(26,3)
Óleos combustíveis (óleo diesel, "fuel-oil", e demais)	17	27	135	2,1	1,5	1,2	5,1	22,1	170,8
Demais produtos	365	825	5.115	43,8	44,7	47,0	5,3	5,6	(8,1)
Total Geral**	835	1.847	10.885	100	100	100	(13,3)	(9,9)	(12,2)

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

(*) Variação Superior a 1.000%

Notas: Os produtos são selecionados segundo a participação nas importações no acumulado em 12 meses.

Tabela 4.1.1 - Exportações fluminenses de Óleos Brutos de Petróleo segundo principais países de destino

Países e blocos de destino	Valor (US\$ milhões)			Participação (%)			Variação (%)		
	fev/18	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	fev/18	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	fev/18 fev/17	Acum. Ano	Acum. 12 Meses
Países									
China	734	1.435	5.595	68,2	49,5	43,6	(15,8)	(7,7)	27,9
Estados Unidos	12	204	1.450	1,1	7,0	11,3	(93,4)	(45,7)	16,0
Chile	59	239	1.359	5,4	8,3	10,6	(60,7)	(2,5)	33,4
Índia	118	222	1.205	11,0	7,7	9,4	(18,6)	(27,9)	47,3
Espanha	72	390	1.074	6,6	13,5	8,4	(0,2)	308,4	142,6
Uruguai	-	125	489	-	4,3	3,8	-	(33,3)	(26,3)
Santa Lúcia	83	117	464	7,7	4,0	3,6	(12,3)	23,9	14,1
Demais destinos	-	166	1.210	-	5,7	9,4	-	(46,8)	15,4
Total Geral	1.077	2.898	12.846	100,0	100,0	100,0	(37,8)	(8,7)	28,2

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

Notas: Os países foram selecionados segundo a participação nas exportações nos últimos 12 meses.

(-) Sem declaração de valor ou impossibilidade de cálculo.

Tabela 4.1.2 - Exportações fluminenses segundo principais países e blocos econômicos de destino, exclusive Óleos Brutos de Petróleo

Países e blocos de destino	Valor (US\$ milhões)			Participação (%)			Variação (%)		
	fev/18	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	fev/18	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	fev/18 fev/17	Acum. Ano	Acum. 12 Meses
Países									
Estados Unidos	189	372	1.835	27,2	25,8	20,5	126,4	101,0	45,1
Argentina	112	211	1.411	16,1	14,6	15,8	(9,2)	10,7	37,7
Cingapura	21	58	1.306	3,0	4,0	14,6	(30,8)	(19,7)	(22,7)
Países Baixos	97	275	1.231	13,9	19,1	13,8	(33,6)	33,3	(36,8)
Portugal	34	59	462	4,9	4,1	5,2	152,6	88,4	264,5
México	18	38	262	2,6	2,6	2,9	30,5	63,8	43,5
Chile	15	29	186	2,1	2,0	2,1	56,1	5,0	24,7
Alemanha	3	5	172	0,4	0,3	1,9	(91,8)	(92,6)	(39,0)
Colômbia	6	16	119	0,9	1,1	1,3	(34,7)	(16,3)	7,7
Turquia	1	9	110	0,1	0,6	1,2	3,4	(16,1)	32,8
Demais destinos	202	371	1.859	28,9	25,7	20,8	72,9	49,1	(25,0)
Blocos / Áreas Econômicas									
Aladi	182	360	2.389	26,1	25,0	26,7	(2,0)	12,7	29,9
Mercosul	128	242	1.596	18,4	16,8	17,8	(6,9)	10,5	32,5
Nafta	208	410	2.121	29,8	28,5	23,7	110,8	94,8	45,0
União Européia	174	390	2.102	25,0	27,0	23,5	(19,2)	13,5	(17,4)
Ásia [1]	73	158	1.735	10,5	10,9	19,4	63,4	48,6	(20,1)
Oriente Médio	17	32	122	2,4	2,2	1,4	308,5	90,0	75,9
Demais destinos	61	130	745	8,8	9,0	8,3	38,1	23,5	(48,1)
Total Geral**	697	1.442	8.952	100,0	100,0	100,0	20,3	33,7	(4,1)

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

Notas: Os países e blocos de destino foram selecionados segundo a participação nas exportações nos últimos (*) Variações superiores a 1.000%.

[1] Exclusive Oriente Médio

** O total geral não corresponde ao total dos blocos em virtude do México ser país membro tanto do Nafta como da Aladi.

Tabela 4.2.1 - Importações fluminenses de Óleos brutos de petróleo segundo principais países de origem

Países e blocos de origem	Valor (US\$ milhões)			Participação (%)			Variação (%)		
	fev/18	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	fev/18	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	fev/18 fev/17	Acum. Ano	Acum. 12 Meses
Países									
Arábia Saudita	125	245	1.297	67,0	63,1	82,8	(37,1)	(17,3)	27,4
Iraque	61	143	269	-	-	134,5	-	-	134,5
Estados Unidos	-	-	0	-	-	-	-	-	-
Total Geral	186	389	1.566	67,0	63,1	217,3	(6,2)	31,0	38,3

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

Notas: Os países de origem foram selecionados segundo a participação nas importações nos últimos 12 meses.

(-) Sem declaração de valor ou impossibilidade de cálculo.

Tabela 4.2.2 - Importações fluminenses exclusive Óleos Brutos de Petróleo segundo Principais Países e Blocos Econômicos de Origem

Países e blocos de origem	Valor (US\$ milhões)			Participação (%)			Variação (%)		
	fev/18	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	fev/18	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	fev/18 fev/17	Acum. Ano	Acum. 12 Meses
Países									
Estados Unidos	133	295	1.779	16,5	36,5	18,9	(54,6)	(54,6)	(53,1)
China	99	184	1.057	12,3	22,7	11,2	55,0	25,4	9,6
França	60	139	855	7,4	17,2	9,1	14,4	31,0	8,4
Alemanha	48	97	763	5,9	12,0	8,1	(18,2)	(25,4)	(29,5)
México	46	91	501	5,7	11,3	5,3	15,8	(8,1)	(12,4)
Reino Unido	31	72	415	3,8	8,9	4,4	34,6	48,6	12,0
Chile	23	57	326	2,8	7,0	3,5	28,6	19,1	28,5
Argentina	21	50	324	2,7	6,2	3,4	(22,3)	(13,6)	(3,1)
Itália	23	46	297	2,9	5,7	3,1	1,5	(1,9)	14,8
Bélgica	14	32	287	1,7	3,9	3,0	28,8	75,2	5,9
Demais origens	310	-254	2.831	38,3	(31,4)	30,0	(2,8)	(1,4)	5,5
Blocos / Áreas Econômicas									
União Européia	215	472	3.194	33,2	32,4	34,3	5,3	8,4	(4,8)
Nafta	184	431	2.438	28,4	29,6	26,2	(45,9)	(45,0)	(46,6)
Ásia [1]	151	288	1.743	23,3	19,8	18,7	47,0	17,6	9,3
Aladi	116	278	1.587	17,8	19,0	17,0	4,1	10,2	13,7
Mercosul	26	83	491	4,0	5,7	5,3	(11,5)	22,8	34,3
AELC [2]	12	35	328	1,8	2,4	3,5	(17,5)	9,0	(18,1)
Demais origens	17	46	530	2,6	3,1	5,7	(44,9)	(55,8)	1,8
Total Geral**	649	1.459	9.319	100,0	100,0	100,0	(15,1)	(16,8)	(17,3)

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

Notas: Os países e blocos de origem foram selecionados segundo a participação nas importações nos últimos (*) Variações superiores a 1.000%.

[1] Exclusive Oriente Médio

[2] Associação Européia de Livre Comércio

(-) Sem declaração de valor.

** O total geral não corresponde ao total dos blocos em virtude do México ser país membro tanto do Nafta quanto da Aladi.

Tabela 4.3 - Exportações fluminenses segundo Principais Países de Destino e seus Produtos Demandados, exclusive Óleos Brutos de Petróleo

Países selecionados e principais produtos exportados	Valor (US\$ milhões)			Participação (%)			Variação (%)		
	fev/18	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	fev/18	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	fev/17	Acum. Ano	Acum. 12 Meses
Países									
Estados Unidos									
Produtos semimanufaturados de ferro ou aços	139	284	1.224	73	76,3	66,7	174,2	138,5	52,9
Produtos laminados planos de ferro ou aços	2	17	249	1,3	4,6	13,6	(84,2)	(44,3)	34,3
Gasolina	28	28	86	14,6	7,4	4,7	-	-	703,0
Total de produtos selecionados	169	328	1.559	89,1	88,3	85,0	-	-	-
Total	189	372	1.835	100,0	100,0	100,0	126,4	101,0	45,1
Argentina									
Automóveis de passageiros	73	111	782	64,8	52,6	55,4	(8,0)	2,4	43,8
Veículos de carga	7	15	93	5,9	7,1	6,6	(14,9)	4,6	53,2
Tratores	4	15	71	3,5	7,0	5,0	70,2	210,9	117,2
Total de produtos selecionados	83	141	946	74,2	66,7	67,0	-	-	-
Total	112	211	1.411	100,0	100,0	100,0	(9,2)	10,7	37,7
Cingapura									
Plataformas de perfuração ou de exploração, dragas, e demais flutuantes	-	-	904	-	-	69,2	-	-	(40,7)
Óleos combustíveis (óleo diesel, "fuel-oil", e demais)	20	56	392	96,0	97,3	30,0	(29,9)	(19,2)	149,0
Pneumáticos	1	1	6	3,6	2,3	0,4	(39,3)	(9,9)	112,3
Total de produtos selecionados	21	58	1.302	99,6	99,6	99,7	-	-	-
Total	21	58	1.306	100,0	100,0	100,0	(30,8)	(19,7)	(22,7)
Países Baixos									
Tubos flexíveis, de ferro ou aço	73	190	792	75,9	69,1	64,3	(22,8)	58,9	30,2
Torneiras, válvulas e dispositivos semelhantes e partes	-	38	314	-	13,7	25,5	-	(34,3)	26,6
Cabos e fibras sintéticas ou artificiais	-	18	28	-	6,4	2,3	-	-	151,7
Total de produtos selecionados	73	245	1.134	75,9	89,2	92,1	-	-	-
Total	97	275	1.231	100,0	100,0	100,0	(33,6)	33,3	(36,8)
Portugal									
Minérios de ferro e seus concentrados	-	22	218	-	37,5	47,1	-	-	-
Produtos laminados planos de ferro ou aços	31	31	204	90,2	52,3	44,2	154,6	7,6	99,3
Produtos de perfumaria, de toucador e preparações cosméticas	0	0	2	0,4	0,6	0,4	151,6	222,7	73,1
Total de produtos selecionados	31	53	424	90,6	90,4	91,6	-	-	-
Total	34	59	462	100,0	100,0	100,0	152,6	88,4	264,5
México									
Obras de ferro ou aço, outras	1	3	49	8,0	8,1	18,9	251,2	183,2	541,7
Pneumáticos	3	6	36	14,9	15,1	13,7	(29,5)	(23,5)	(5,9)
Produtos laminados planos de ferro ou aços	1	9	36	7,4	23,7	13,7	(2,4)	255,5	144,5
Total de produtos selecionados	5	18	121	30,3	46,8	46,3	-	-	-
Total	18	38	262	100,0	100,0	100,0	30,5	63,8	43,5
Chile									
Automóveis de passageiros	4	8	44	28,8	27,6	23,4	70,9	(13,9)	63,5
Veículos de carga	4	6	30	24,3	20,9	16,0	508,8	134,7	42,0
Pneumáticos	1	2	21	4,3	7,0	11,6	(69,8)	(44,1)	(4,1)
Total de produtos selecionados	8	16	95	57,4	55,5	51,0	-	-	-
Total	15	29	186	100,0	100,0	100,0	56,1	5,0	24,7
Alemanha									
Produtos semimanufaturados de ferro ou aços	-	-	145	-	-	84,6	-	-	(43,6)
Produtos da destilação dos alcatrões de hulha	0	1	4	18,1	16,4	2,5	-	-	75,2
Chapas e filmes fotográficos, não impressados	0	0	4	5,7	10,3	2,1	(44,2)	27,3	22,3
Total de produtos selecionados	1	1	153	23,8	26,6	89,2	-	-	-
Total	3	5	172	100,0	100,0	100,0	(91,8)	(92,6)	(39,0)
Colômbia									
Pneumáticos	2	7	46	40,3	45,2	39,0	(30,3)	(4,0)	22,4
Polímeros de etileno, propileno e estireno	1	3	19	18,4	18,0	16,1	(31,1)	(23,8)	17,3
Aceleradores de reação e preparações catalíticas	1	1	9	8,9	7,8	7,1	137,9	73,0	(27,3)
Total de produtos selecionados	4	11	74	67,5	70,9	62,3	-	-	-
Total	6	16	119	100,0	100,0	100,0	(34,7)	(16,3)	7,7
Turquia									
Minérios de ferro e seus concentrados	-	8	61	-	86,4	55,2	-	(23,2)	146,9
Produtos semimanufaturados de ferro ou aços	-	-	43	-	-	39,2	-	-	(6,1)
Borracha sintética e borracha artificial	0	0	3	6,5	3,0	2,3	-	365,8	790,7
Total de produtos selecionados	0	8	107	6,5	89,4	96,8	-	-	-
Total	1	9	110,2	100,0	100,0	100,0	3,4	(16,1)	32,8

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

Notas: Os produtos foram selecionados segundo a participação nas exportações nos últimos 12 meses.

(*) Variações superiores a 1.000%. (-) Sem declaração de valor ou impossibilidade de cálculo.

Tabela 4.4 - Importações fluminenses segundo Principais Países de Origem e seus Produtos Ofertados, exclusive Óleos Brutos de Petróleo

Países selecionados e principais produtos importados	Valor (US\$ milhões)			Participação (%)			Variação (%)		
	fev/18	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	fev/18	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	fev/18 fev/17	Acum. Ano	Acum. 12 Meses
Países									
Estados Unidos									
Hulhas, mesmo em pó, mas não aglomeradas	24	35	308	17,7	11,9	17,3	(7,7)	(24,0)	85,2
Óleos lubrificantes	11	23	151	8,4	7,9	8,5	73,4	130,3	11,3
Óleos combustíveis (óleo diesel, "fuel-oil", e demais)	14	23	128	10,5	7,6	7,2	(14,7)	1,6	156,9
Total de produtos selecionados	49	81	587	36,7	27,4	33,0	-	-	-
Total	133	295	1.779	100,0	100,0	100,0	(54,6)	(54,6)	(53,1)
China									
Coques e semicoques, de hulha, de linhita ou de turfa, mesmo aglomerados; carvão de retorta	32	32	137	31,7	17,2	13,0	-	46,8	52,0
Compostos heterocíclicos, seus sais e sulfonamidas	8	17	89	8,4	9,5	8,4	(15,5)	48,3	26,7
Partes e peças para veículos automíveis e tratores	6	13	74	5,7	7,0	7,0	203,9	206,4	129,7
Total de produtos selecionados	46	62	300	45,8	33,7	28,4	-	-	-
Total	99	184	1.057	100,0	100,0	100,0	55,0	25,4	9,6
França									
Partes e peças de aviões, helicópteros e outros veículos aéreos	1	2	111	0,9	1,2	13,0	38,0	(80,0)	190,6
Quadros e painéis com aparelhos para comando e distribuição de energia	9	18	90	14,8	12,9	10,6	*	*	950,4
Medicamentos para medicina humana e veterinária	3	10	64	4,6	7,3	7,5	(37,7)	(5,1)	(0,6)
Total de produtos selecionados	12	30	265	20,3	21,3	31,0	-	-	-
Total	60	139	855	100,0	100,0	100,0	14,4	31,0	8,4
Alemanha									
Compostos heterocíclicos, seus sais e sulfonamidas	4	9	192	7,9	9,6	25,2	(72,8)	(66,8)	(39,2)
Medicamentos para medicina humana e veterinária	5	10	102	11,1	10,3	13,4	(68,7)	(59,4)	27,2
Inseticidas, formicidas, herbicidas e produtos semelhantes	1	3	29	2,0	3,5	3,7	*	390,4	25,4
Total de produtos selecionados	10	23	322	21,1	23,4	42,3	-	-	-
Total	48	97	763	100,0	100,0	100,0	(18,2)	(25,4)	(29,5)
México									
Partes e peças para veículos automíveis e tratores	12	23	109	26,5	25,6	21,8	402,4	189,7	150,7
Veículos de carga	10	19	106	22,7	20,4	21,1	(29,5)	24,9	604,9
Automóveis de passageiros	3	6	51	5,9	6,4	10,3	(72,2)	(86,4)	(84,3)
Total de produtos selecionados	25	48	266	55,1	52,3	53,1	-	-	-
Total	46	91	501	100,0	100,0	100,0	15,8	(8,1)	(12,4)
Reino Unido									
Automóveis de passageiros	2	10	82	7,6	13,5	19,9	(44,1)	(20,7)	(8,8)
Medicamentos para medicina humana e veterinária	4	7	39	12,9	9,6	9,3	135,4	230,4	56,4
Partes e peças para veículos automíveis e tratores	3	6	26	8,3	8,1	6,3	207,3	261,2	14,7
Total de produtos selecionados	9	22	147	28,8	31,2	35,5	-	-	-
Total	31	72	415	100,0	100,0	100,0	34,6	48,6	12,0
Chile									
Catodos de cobre e seus elementos	17	42	209	74,4	74,5	64,1	87,6	46,2	66,9
Salmões-do-Pacífico, salmão-do-atlântico, outros peixes, refrigerados, exceto filés	3	7	54	14,9	12,2	16,6	(44,6)	(44,9)	(29,9)
Barras, perfis, fios, chapas, folhas e tiras, de cobre	-	2	16	-	2,7	4,8	-	-	-
Total de produtos selecionados	20	51	279	89,2	89,4	85,5	-	-	-
Total	23	57	326	100,0	100,0	100,0	28,6	19,1	28,5
Argentina									
Trigo em grãos	1	16	80	6,0	32,1	24,8	(80,0)	0,3	4,4
Automóveis de passageiros	11	14	74	52,3	27,7	22,8	40,2	(7,4)	(12,7)
Polímeros de etileno, propileno e estireno	2	5	31	8,3	10,2	9,4	182,3	18,7	(0,2)
Total de produtos selecionados	14	35	185	66,6	70,0	57,0	-	-	-
Total	21	50	324	100,0	100,0	100,0	(22,3)	(13,6)	(3,1)
Itália									
Medicamentos para medicina humana e veterinária	1	5	63	3,4	10,0	21,1	(92,2)	(59,9)	57,7
Aditivos para óleos lubrificantes	2	5	23	8,8	10,7	7,8	78,4	61,4	21,5
Veículos e materiais para vias férreas	-	-	21	-	-	7,1	-	-	*
Total de produtos selecionados	3	10	107	12,2	20,7	36,0	-	-	-
Total	23	46	297	100,0	100,0	100,0	1,5	(1,9)	14,8
Bélgica									
Medicamentos para medicina humana e veterinária	8	22	236	60,4	69,4	82,3	(5,9)	55,3	3,6
Perfis e fios, de ferro ou aço	1	1	7	6,0	2,6	2,4	-	-	44,8
Aditivos para óleos lubrificantes	0	1	6	2,2	3,4	2,1	22,8	33,3	(12,5)
Total de produtos selecionados	10	24	249	68,6	75,3	86,8	-	-	-
Total	14	32	287	100,0	100,0	100,0	28,8	75,2	5,9

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

Notas: Os produtos foram selecionados segundo a participação nas exportações nos últimos 12 meses.